

MONITORAMENTO DE CONÍDIOS DE *Neonectria ditissima* NAS CONDIÇÕES DE VACARIA, RS. MENDES, R.; ALVES, S.A.M.; CZERMAINSKI, A.B.C. Embrapa Uva e Vinho/Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, Rod. BR-285, Km 115, C.P. 1513, 95200-000 Vacaria, RS, e-mail: silvio.alves@embrapa.br

O cancro europeu das pomáceas, causado pelo fungo *Neonectria ditissima*, é uma doença emergente nas condições de cultivo de macieira na região Sul do Brasil. O objetivo do presente trabalho foi monitorar a disponibilidade de inóculo durante os meses de julho de 2013 a fevereiro de 2014. Para isso, foram selecionadas três mudas doentes e seis ramos destacados contendo um cancro cada um e mantidos em condições de campo. Abaixo de cada cancro foram colocados coletores de água. Após cada chuva foram medidos os volumes coletados e estimada a concentração de macroconídios. Numa amostra de 30ml de água de chuva foram realizadas duas centrifugações a 3.500rpm por 5min de modo a obter 1ml e, em seguida, procedeu-se à leitura em hemacitômetro. Durante o período avaliado ocorreram 41 eventos de chuva e em todos foi possível detectar conídios do patógeno em pelo menos um coletor. As precipitações variaram de 2,8 a 123,8mm, com média de 25,3mm. A concentração de conídios na água coletada variou de 7,4 a 1844,4 conídios.ml⁻¹, com média de 521,7 conídios.ml⁻¹. Não foi possível caracterizar um período de maior produção de conídios. Houve uma tendência de maior produção de conídios em precipitações de maior volume. A constatação de que um cancro pode produzir conídios por longo período de tempo representa um desafio para o controle da doença. A retirada e a destruição de ramos doentes são essenciais para a diminuição do inóculo no pomar.